## COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

<b>REQUERIMENTO Nº</b>	/2014

(Do Sr. Nilmário Miranda, Sr. Helcio Silva)

Requer a realização de Audiência Pública para debater, no âmbito desta Comissão, a Mobilidade Urbana

Senhor Presidente:

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, que seja realizada Audiência Pública, em data a ser agendada, a fim de debater sobre o Tema: Mobilidade Urbana, com o objetivo de discutir soluções para os problemas das grandes cidades no que tange a mobilidade e promover o debate entre o Governo e a Sociedade Civil, com os convidados abaixo relacionados:

- 1. Sr. Enrique Peñalosa Urbanista e ex-prefeito de Bogotá;
- 2. Sr. Eduardo Paes Prefeito da cidade do Rio de Janeiro/RJ;
- 3. Sr. Fernando Haddad Prefeito da cidade de São Paulo/SP;
- 4. Sr. Antônio Carlos Magalhães Neto Prefeito da cidade de Salvador/BA:

## **JUSTIFICATIVA**

A mobilidade urbana é um tema mundial, e amplamente discutido na atualidade. Os deslocamentos nas cidades tem se tornado, cada vez mais, um problema para a sociedade, bem como matéria importantíssima para o poder público. Portanto, deve ser tratada de forma que haja participação de todos os atores envolvidos, em busca de melhoria da qualidade de vida para a população.

Algumas localidades destacam-se no cenário internacional, com especial atenção para Bogotá, capital colombiana que, segundo dados do ano de 2010, possui aproximadamente 7,2 milhões de habitantes somente em seu perímetro urbano. Estendendo-se a contagem para cidades e povoados vizinhos englobados por Bogotá, a população sobe para 8,5 milhões de habitantes.

Mas não é somente pelo aspecto populacional que Bogotá é relevante com relação a mobilidade. Em 2008, o World Cities Study Group and Network (GaWC) do Reino Unido incluiu a capital colombiana em uma lista de cidades classificadas por sua economia, cultura, acontecimentos políticos e patrimônios históricos. A cidade está ranqueada na mesma categoria de outras áreas metropolitanas do mundo de grande destaque, como San Francisco, Washington, Los Angeles, Dubai e Berlim, classificando-se acima de outras não menos importantes, como Filadélfia, Boston, Miami e Montreal, e superada no continente americano apenas pela Cidade do México, Chicago, Nova York e São Paulo.

De 1998 a 2001, Enrique Peñalosa foi prefeito de Bogotá, implantando várias soluções urbanas ousadas, sendo que a mais famosa delas é o sistema Transmilenio de BRT (trânsito rápido de ônibus). Os ônibus são articulados, com capacidade para 160 pessoas cada, e circulam por corredores exclusivos, passando pelo centro da cidade ou por alimentadoras, que, por sua vez, conduzem os cidadãos e cidadãs dos diversos bairros. Dados de 2012 apontam que desde a inauguração do BRT no ano de 2001, as viagens se tornaram cerca de 26% mais rápidas e os acidentes fatais nas vias em que o sistema passou a funcionar caíram em mais de 97%. Antes, o transporte público era suprido por várias pequenas empresas de ônibus, que possuíam veículos muito antigos e poluentes. À época da implementação do BRT, foi projetada uma expectativa de que até 2015 a cidade deixará de emitir mais de 5 milhões de toneladas de CO2.

Por conta das ações implantadas e pela transformação da cidade, considerada até então como uma das capitais mais violentas, ela recebeu em 2006 o prêmio mais importante da Bienal de Arquitetura de Veneza, o Leão de Ouro. Outra ação de reconhecimento durante a gestão de Peñalosa foi o incentivo do plantio de mais de cem mil árvores e a reconstrução de mais de mil parques.

Os gestores das grandes metrópoles brasileiras trazidas para este debate já executam iniciativas no sentido de mudanças substanciais com relação a mobilidade urbana. É preciso fomentar tais iniciativas ampliando o debate e, ao mesmo tempo, proporcionando um espaço público onde todos possam tratar do assunto e trocar experiências.

A Comissão de Desenvolvimento Urbano, como uma das principais protagonistas do tema no legislativo nacional, tem um papel fundamental não só de proporcionar o espaço de discussão, mas também o de estimular o debate por meio da presença dos prefeitos das grandes metrópoles brasileiras e do incentivo a participação da sociedade civil, que também será convidada.

Pelos motivos acima expostos, requeiro a realização de Audiência Pública, tendo em vista a relevância do debate do tema e da necessidade de ampliar as discussões de forma conjunta e ordenada acerca das principais resoluções na área de mobilidade urbana que impactam de forma positiva na vida da população das grandes cidades.

Sala da Comissão, em 25 de março de 2014.

Nilmário Miranda

Helcio Silva

Deputado Federal – PT/MG

Deputado Federal – PT/SP